

## EXERCÍCIOS REGÊNCIA

- 1) Assinale a única alternativa que está de acordo com as normas de regência da língua culta.
- a) avisei-o de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei a tal cargo;
  - b) avisei-lhe de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição, jamais aspirei a tal cargo;
  - c) avisei-o de que não desejava substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei tal cargo;
  - d) avisei-lhe de que não desejava substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei a tal cargo;
  - e) avisei-o de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição, jamais aspirei tal cargo.
- 2) Assinale a opção em que o verbo chamar é empregado com o mesmo sentido que apresenta em \_\_\_\_\_ “No dia em que o chamaram de Ubirajara, Quaresma ficou reservado, taciturno e mudo”:
- a) pelos seus feitos, chamaram-lhe o salvador da pátria;
  - b) bateram à porta, chamando Rodrigo;
  - c) naquele momento difícil, chamou por Deus e pelo Diabo;
  - d) o chefe chamou-os para um diálogo franco;
  - e) mandou chamar o médico com urgência.
- 3) Assinale a opção em que o verbo assistir é empregado com o mesmo sentido que apresenta em “não direi que assisti às alvoradas do romantismo”.
- a) não assiste a você o direito de me julgar;
  - b) é dever do médico assistir a todos os enfermos;
  - c) em sua administração, sempre foi assistido por bons conselheiros;
  - d) não se pode assistir indiferente a um ato de injustiça;
  - e) o padre lhe assistiu nos derradeiros momentos.
- 4) Em todas as alternativas, o verbo grifado foi empregado com regência certa, EXCETO em:
- a) a vista de José Dias lembrou-me o que ele me dissera.
  - b) estou deserto e noite, e aspiro sociedade e luz.
  - c) custa-me dizer isto, mas antes peque por excesso;
  - d) redobrou de intensidade, como se obedecesse a voz do mágico;
  - e) quando ela morresse, eu lhe perdoaria os defeitos.
- 5) O verbo chamar está com a regência INCORRETA em:
- a) chamo-o de burguês, pois você legitima a submissão das mulheres;
  - b) como ninguém assumia, chamei-lhes de discriminadores;
  - c) de repente, houve um nervosismo geral e chamaram-nas de feministas;
  - d) apesar de a hora ter chegado, o chefe não chamou às feministas a sua seção;
  - e) as mulheres foram para o local do movimento, que elas chamaram de maternidade.
- 6) Assinale o exemplo, em que está bem empregada a construção com o verbo preferir:
- a) preferia ir ao cinema do que ficar vendo televisão;
  - b) preferia sair a ficar em casa;
  - c) preferia antes sair a ficar em casa;
  - d) preferia mais sair do que ficar em casa;
  - e) antes preferia sair do que ficar em casa.
- 7) Assinale a opção em que o verbo lembrar está empregado de maneira inaceitável em relação à norma culta da língua:
- a) pediu-me que o lembrasse a meus familiares;
  - b) é preciso lembrá-lo o compromisso que assumiu conosco;
  - c) lembrou-se mais tarde que havia deixado as chaves em casa;
  - d) não me lembrava de ter marcado médico para hoje;
  - e) na hora das promoções, lembre-se de mim.

8) O verbo sublinhado foi empregado corretamente, EXCETO em:

- a) aspiro à carreira militar desde criança;
- b) dado o sinal, procedemos à leitura do texto.
- c) a atitude tomada implicou descontentamento;
- d) prefiro estudar Português a estudar Matemática;
- e) àquela hora, custei a encontrar um táxi disponível.

9) Em qual das opções abaixo o uso da preposição acarreta mudança total no sentido do verbo? a) usei todos os ritmos da metrificação portuguesa. / usei de todos os ritmos da metrificação portuguesa

- b) cuidado, não bebas esta água. / cuidado, não bebas desta água;
- c) enraivecido, pegou a vara e bateu no animal. / enraivecido, pegou da vara e bateu no animal;
- d) precisou a quantia que gastaria nas férias. / precisou da quantia que gastaria nas férias;
- e) a enfermeira tratou a ferida com cuidado. / a enfermeira tratou da ferida com cuidado.

10) Assinale o mau emprego o vocábulo “onde”:

- a) todas as ocasiões onde nos vimos às voltas com problemas no trabalho, o superintendente nos ajudou;
- b) por toda parte, onde quer que fôssemos, encontrávamos colegas;
- c) não sei bem onde foi publicado o edital;
- d) onde encontraremos quem nos forneça as informações de que necessitamos;
- e) os processos onde podemos encontrar dados para o relatório estão arquivados Central de

11) Assinale o item que preenche convenientemente as lacunas na sentença:

- a) Não \_\_\_\_ conheço o suficiente para entender seus motivos, mas aviso \_\_\_\_ de que não \_\_\_\_ perdoo a traição.
- a) lhe, lhe, lhe;
- b) o, o, o;
- c) o, lhe, o;
- d) lhe, lhe, o;
- e) o, o, lhe.

12) Assinale a frase em que há erro de regência verbal:

- a) a notícia carece de fundamento;
- b) o chefe procedeu ao levantamento das necessidades da seção;
- c) os médicos assistiram o simpósio e acharam-no muito interessante;
- d) é necessário que todos obedeçam às diretrizes estabelecidas;
- e) daqui posso ver-lhe o passo oblíquo e trôpego.

13) Uma das opções apresenta erro quanto a regência verbal. Assinale-a:

- a) na sala do superintendente aspirava sempre fumaça de um legítimo havana.
- b) chegando na repartição, encontrou as portas cerradas;
- c) todos obedeceram às determinações superiores;
- d) informei-o de que no dia 15 não haverá expediente;
- e) o gerente visou todas as folhas do ofício.

14) De acordo com a norma culta, a frase em que se teve o cuidado de obedecer à regência é:

- a) o Colégio São Geraldo, sito a Rua da União, encerrou suas atividades;
- b) o preço fixado tornou-se compatível de minhas posses;
- c) as regras do jogo não são passíveis por mudanças; d) sua decisão implica uma mudança radical;
- e) prefiro o cinema mais do que o teatro.

15) Assinale a alternativa correta em relação às frases:

- Dar atenção \_\_\_\_ aulas é indispensável \_\_\_\_ aprovação. - Isto não se relaciona apenas \_\_\_\_ você, mas \_\_\_\_ todas às pessoas.

- a) as, a, a, a;
- b) às, a, a, a;
- c) às, à, a, a;
- d) às, à, à, a;
- e) às, à, à, à.

16) Marque a opção em que o emprego do acento grave indicativo da crase é optativo:

- a) darei a vida um sabor maior;
- b) dedicaremos a esta página bons artigos;
- c) entregariam a tua consciência esta decisão;
- d) a você não devo nada;
- e) chegaremos a hospitaleira Santa Catarina ao anoitecer.

17) Assinale a única opção em que o emprego do acento indicativo da crase se faz obrigatório:

- a) dedicarei o meu carinho a mulher amada;
- b) agradecemos a Fátima a gentileza;
- c) refiro-me a ela, mulher vaidosa;
- d) dirijo-me a Paris;
- e) entregaremos apenas o cartão resposta a essa linda fiscal.

18) Assinale o exemplo em que se usou erradamente a por há ou vice-versa:

- a) daqui a tempos, haverá novas provas;
- b) de hoje há três dias sairão os resultados;
- c) está no Rio, há três dias aproximadamente;
- d) a cidade ficava a poucos quilômetros daqui;
- e) há cerca de vinte pessoas à sua espera.

19) Assinale o exemplo em que se usou erradamente a por há ou vice-versa:

- a) a loja fica a dois metros;
- b) apresentaram-se a falar ao diretor;
- c) há cerca de mil processos à espera de solução;
- d) daqui a uma semana terão notícias minhas;
- e) de hoje há uma semana serão chamados os novos candidatos.

20) Assinale a única frase que só pode ser completada com "A" .

- a) daqui \_\_\_ duas horas estarei em São Paulo;
- b) convém fazer o exercício \_\_\_ lápis;
- c) o barco estava agora \_\_\_\_\_ mercê das ondas;
- d) não poderei ir \_\_\_ festa alguma nesta semana;
- e) era ainda muito cedo quando cheguei \_\_\_ casa.

21) Assinale a frase cujo "A" ou "AS" deve levar acento grave indicativo da crase:

- a) chamamos neolatina a toda língua originária do latim;
- b) chamamos neolatinas a línguas originárias do latim;
- c) chamam-se neolatinas as línguas originárias do latim;
- d) chama-se neolatina as línguas originárias do latim;
- e) chama-se neolatinas a línguas originárias do latim.

22) Marque a opção que completa corretamente a frase:

Esta situação é semelhante \_\_\_\_\_ você viveu.

- a) à que;
- d) a que;
- b) à cuja;
- e) aquela que.
- c) a qual;

23) Há um só exemplo do "A". Assinale-o:

- a) andamos à cavalo o dia inteiro, até chegarmos à fazenda;
- b) costume andar à chuva e ao vento;
- c) fomos a Santa Catarina e depois à Bahia;
- d) trace duas linhas paralelas à do vento;
- e) mataram o cão à foice e fugiram.

24) (Mack-SP) Assinale a alternativa incorreta quanto à regência verbal:

- a) Ele custará muito para me entender.
- b) Hei de querer-lhe como se fosse minha filha.
- c) Em todos os recantos do sítio, as crianças sentem-se felizes, porque aspiram o ar puro.
- d) O presidente assiste em Brasília há quatro anos.
- e) Chamei-lhe sábio, pois sempre soube decifrar os enigmas da vida.

25) (CEFET-PR) Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:

- a) Nós nos valem dos artifícios que dispúnhamos para vencer.
- b) Ele preferiu pudim a groselha.
- c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.
- d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.
- e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

26) (Conc. Investigador de Polícia) Assinale a alternativa que apresenta um desvio em relação à regência verbal.

- a) Simpatizei com toda a diretoria e com as novas orientações.
- b) Há alguns dos novos diretores com os quais não simpatizamos.
- c) A firma toda não se simpatizou com a nova diretoria.
- d) Somente o tesoureiro não simpatizou com a nova diretoria.

27) (Conc. Escrivão de Polícia) Assinale a alternativa em que o significado do verbo apontado entre parênteses não corresponde à sua regência.

- a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
- b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
- c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (cabere)
- d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar)

28) Observe as palavras sublinhadas e indique a frase que apresenta regência nominal correta:

- a) Por ser muito estudioso, ele tinha grande amor a seus livros.
- a. Havia muitos anos que não via o filho, por isso estava ansioso em vê-lo.
- b. Alheio para com o julgamento, o réu permanecia calado.
- c. Coitado! Foi preso porque era suspeito por um crime que não cometeu.
- d. Tínhamos o propósito em dizer toda a verdade, mas nos impediram de fazê-lo.

29) Aponte a alternativa incorreta quanto à regência nominal:

- a) Este caso é análogo ao que foi discutido ontem.
- b) É preferível remodelar o antigo projeto a contratar um novo projeto.
- c) Foi reintegrado no Ministério que ocupava.
- d) Pretendemos estar presentes na reunião.
- e) Sua situação profissional é caracterizada pelo interesse de projetar-se a qualquer custo.

30) A regência nominal está INCORRETA em:

- a) Fiquei próximo da entrada do edifício.
- b) Esta determinação era contrária das anteriores.
- c) Tal tarefa era incompreensível a todos.
- d) Era um romance vazio de emoções.
- e) Não estava atento às explicações do mestre.

31) Leia com atenção: "Apesar da insistência dos repórteres, o candidato não respondeu as perguntas." Nessa frase, uma falha de acentuação gráfica indica erro de:

- a) regência nominal
- d) silepse de grau
- b) concordância nominal
- e) regência verbal
- c) concordância verbal

32) (UFPA) Assinale a alternativa que contém as respostas corretas.

- I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
- II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
- III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
- IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

- a) II, III, IV
- b) I, II, III
- c) I, III, IV
- d) I, III
- e) I, II

33) (UFAM) Assinale o item em que há erro quanto à regência:

- a) São essas as atitudes de que discordo.
- b) Há muito já lhe perdoei.
- c) Informo-lhe de que paguei o colégio.
- d) Costumo obedecer a preceitos éticos.
- e) A enfermeira assistiu irrepreensivelmente o doente.

34) (UNIMEP-SP) Quando implicar tem sentido de “acarretar”, “produzir como consequência”, constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:

- a) Quando era pequeno, todos sempre implicaram comigo.
- b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas domésticas.
- c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.
- d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.
- e) Um novo congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

35) (FMU-SP) Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.

- a) Perdoou nosso atraso no imposto.
- b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
- c) Moraram na rua da Paz.
- d) Meu amigo perdoou ao pai.
- e) Lembrou de todos os momentos felizes.

36) (FGV-SP) Assinale a alternativa em que há erro de regência verbal.

- a) Os padres das capelas que mais dependiam do dinheiro desfizeram-se em elogios à garota.
- b) As admoestações que insisti em fazer ao rábula acabaram por não produzir efeito algum.
- c) Nem sempre o migrante, em cujas faces se refletia a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.
- d) Era uma noite calma que as pessoas gostavam, nem fria nem quente demais. e) Nem sempre o migrante, cujas faces refletiam a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.

37) (UFG) Indique a alternativa correta.

- a) Sempre pago pontualmente minha secretária.
- b) Você não lhe viu ontem.
- c) A sessão fora assistida por todos os críticos.
- d) Custei dois anos para chegar a doutor.
- e) O ideal a que visavam os parnasianos era a perfeição estética

38) Indique a regência que está de acordo com a norma culta:

- a) Estes são os recursos que dispomos.
- b) Perdoos aos teus erros.
- c) Assiste ao trabalhador o direito de férias.
- d) Paguei a uma dívida atrasada. e) Perdoei o amigo que me ofendeu.

39) Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.

- a) Perdoou nosso atraso no imposto.
- b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
- c) Moraram na rua da Paz.
- d) Meu amigo perdoou ao pai.
- e) Lembrou de todos os momentos felizes.

40) Assinale a alternativa em que a regência verbal está correta:

- a) Prefiro mais a cidade de que o campo.
- b) Chegamos finalmente em Santo André.
- c) Esta é a cidade que mais gosto.
- d) Assisti ao concerto de que você tanto gostou.
- e) Ainda não paguei o médico.

41) Assinale a alternativa correta quanto à regência:

- a) A peça que assistimos foi muito boa.
- b) Estes são os livros que precisamos.
- c) Esse foi um ponto que todos se esqueceram.
- d) Guimarães Rosa é o escritor que mais aprecio.
- e) O ideal que aspiramos é conhecido por todos.

42) (PUC-SP) Assinale a alternativa que preencha, pela ordem, corretamente as lacunas abaixo.

- 1. A espécie nova... se referia Meyer era uma borboleta.
- 2. A espécie nova... Meyer tratava era uma borboleta.
- 3. A espécie nova... Meyer se maravilhava era uma borboleta.
- 4. A espécie nova... Meyer descobriu era uma borboleta.

- a) que, de que, com que, que
- b) a que, de que, que, de que
- c) a que, que, com que, a que
- d) a que, de que, com que, que
- e) de que, a que, que, a que

43) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas correspondentes.

A arma ..... se feriu desapareceu.  
Aqui está a foto ..... me referi.  
Encontrei um amigo de infância ..... nome não me lembrava.  
Passamos por uma fazenda ..... se criam búfalos.

- a) que - de que - cujo - que
- b) com que - que - cujo qual - onde
- c) com que - a que - de cujo - onde
- d) com a qual - de que - do qual - onde
- e) que - cujas - do cujo - na cuja

44) Em:

- 1. .... filme você assistirá à noite?
  - 2. .... doentes aquela enfermeira assistiu?
  - 3. .... o candidato pretende chegar?
  - 4. .... o esportista mais gosta?
  - 5. .... você aspira na vida? qual a alternativa que melhor preencheria as lacunas?
- a) que, a que, a que, que, a que
  - b) a que, a que, a que, de que, a que
  - c) que, que, a que, que, que
  - d) a que, que, a que, de que, a que
  - e) que, a que, a que, de que, a que

- 45) I - Certifiquei-o ..... que uma pessoa muito querida aniversariava neste mês.  
II - Lembre-se ..... que, baseada em caprichos, não obterá bons resultados.  
III - Cientificaram-lhe ..... que aquela imagem refletia a alvura de seu mundo interno.

De acordo com a regência verbal, a preposição de cabe:

- a) apenas no período II
- b) nos períodos I e III
- c) em nenhum dos três períodos d) nos períodos I e II
- e) nos três períodos

46) A regência verbal e a nominal estão conforme a norma padrão em:

- a) O povo parece desejoso de que se encontre uma saída para a crise que o Brasil está submetido no momento.
- b) O texto permite o leitor a verificação, por meio de números, da situação do turismo no Brasil.
- c) Custamos perceber que o Brasil tem progredido, pois a imprensa, em geral, parece ter aversão com notícias boas.
- d) Quanto aos brasileiros, anima-lhes o ânimo ler textos tão otimistas como esse, ao alcance de qualquer leitor.
- e) Sabemos que nem sempre é possível aliar à vontade de progredir à ação efetiva.

47) (FCC / NOSSA CAIXA – Advogado) Está adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- a) A obsolescência e o anacronismo, atributos nos quais os americanos manifestam todo seu desprezo, passaram a se enfeixar com a expressão dez de setembro.
- b) O estado de psicose, ao qual imergiram tantos americanos, levou à adoção de medidas de segurança em cuja radicalidade muitos recriminam.
- c) A sensação de que o 11/9 foi um prólogo de algo ao qual ninguém se arrisca a pronunciar é um indício do pasmo no qual foram tomados tantos americanos.
- d) Não é à descrença, sentimento com que nos sentimos invadidos depois de uma tragédia, é na esperança que queremos nos apegar
- e) Fatos como os de 11/9, com que ninguém espera se deparar, são também lições terríveis, de cujo significado não se deve esquecer

48) (FCC / TRE-AP – Técnico Judiciário) O segmento grifado está empregado corretamente em:

- a) A incompatibilidade da encomenda e a prestação de serviços gerou o conflito.
- b) A curiosidade é inata do ser humano.
- c) Foi sempre devotado pela ciência.
- d) A sua declaração o indispôs com os colegas.
- e) Compenetrou-se sobre a necessidade de estudar.

49) (FCC / TRE-AP – Técnico Judiciário) O clima pouco favorável ao cultivo da cana levou a atividade econômica para a pecuária. (1o parágrafo) O mesmo tipo de regência nominal que se observa acima ocorre no segmento também grifado em:

- a) O litoral oriental compõe o Polo Costa das Dunas - com belas praias, falésias, dunas e o maior cajueiro do mundo...
- b) Os 410 quilômetros de praias garantem um lugar especial para o turismo na economia estadual.
- c) A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal.
- d) Em Caicó há vários açudes e formações rochosas naturais que desafiam a imaginação do homem.
- e) Em Santa Cruz, a subida ao Monte Carmelo desvenda toda a beleza do sertão potiguar ...

50) (FCC / TRF 1ª Região – Técnico Judiciário) “Gosto de Ouro Preto”, explicou Elizabeth ao poeta Robert Lowell... No segmento acima, o verbo “gostar” está empregado exatamente com a mesma regência com que está empregado o verbo da seguinte frase:

- a) Os manifestantes de todas as idades desfilaram pelas ruas da cidade.
- b) Não junte este líquido verde com aquele abrasivo.
- c) A casa pertence aos Nemer desde 1982.
- d) Patrocinou o evento do último sábado.
- e) Encontraram com um comerciante essas anotações.

## Texto I)

### Política não. Eles querem ajudar.

Os jovens do século XXI continuam tão idealistas e dispostos a mudar o mundo quanto os dos anos 60. A diferença é que descobriram um caminho que não passa pela militância política: o do trabalho voluntário. O enfoque diferente entre essa geração e a anterior tem algumas explicações: o Brasil é uma democracia estável praticamente desde que eles nasceram. A visão ideológica bipolar desabou junto com o Muro de Berlim quando eram crianças. O que viram nos últimos anos só aumentou a desilusão com os partidos políticos. Por outro lado, a opção pelo trabalho voluntário faz notável diferença num país com tantos contrastes sociais como o Brasil.

(...) Os jovens voluntários são movidos por três estímulos básicos. O primeiro é a vontade de ajudar a resolver os problemas e as desigualdades sociais do Brasil. O segundo é o de se sentir útil e valorizado. Por fim, o desejo de fazer algo diferente no dia a dia. Quando decidem ajudar, eles procuram principalmente os projetos que envolvem crianças carentes (os preferidos de um em cada três voluntários), os educacionais, como dar aula de reforço, e os de meio ambiente. O caminho mais fácil para quem quer começar a fazer algum trabalho voluntário está muitas vezes na própria escola. Dezenas de colégios desenvolvem trabalhos sociais como rotina e incluem projetos de voluntariado como disciplina optativa no currículo escolar. Outras escolas, principalmente as religiosas, mantêm projetos vinculados a igrejas e a paróquias de comunidades carentes. É possível também se inscrever em ONGs especializadas em encaminhar voluntários para entidades.

(Revista Veja, edição especial, nº 1732 – Texto adaptado)

O texto afirma que os jovens

- a) de hoje têm engajamento social e ideológico menor do que os jovens da década de 60.
- b) da geração de 60 se decepcionaram com os ideais dos partidos políticos, por isso preferem fazer trabalhos voluntários.
- c) do século XXI, diferentemente dos das gerações anteriores, não se mobilizam em prol da solução de problemas sociais.
- d) do século XXI não se envolvem em causas atreladas a ações políticas, contudo são idealistas e se prontificam a contribuir com a melhoria do mundo.

O texto diz que o enfoque diferente entre a geração atual e a dos anos 60 tem algumas explicações. Assinale a alternativa que **não** apresenta uma dessas explicações.

- a) O Brasil é uma democracia estável praticamente desde que os jovens de hoje nasceram.
- b) O que os jovens viram nos últimos anos só aumentou a desilusão com os partidos políticos.
- c) A visão ideológica bipolar desabou junto com o Muro de Berlim quando ainda eram crianças.
- d) A opção pelo trabalho voluntário faz notável diferença num país com tantos contrastes sociais como o Brasil.

Assinale a alternativa que reproduz adequadamente as ideias contidas nos dois períodos do título do texto, com relação aos jovens do século XXI.

- a) Eles preferem trabalhos voluntários com crianças carentes a trabalhos voluntários de cunho político.
- b) Na tentativa de se sentirem úteis, procuram realizar trabalhos sociais de cunho político.
- c) Estão dispostos a ajudar a melhorar o mundo sem se atrelarem a militâncias políticas.
- d) Não querem mais fazer serviços voluntários por estarem decepcionados com as militâncias políticas.

04 – Assinale o comentário incorreto sobre o que o texto diz.

- a) A escola é o único caminho para quem quer fazer trabalho voluntário.
- b) O primeiro parágrafo apresenta explicações para os enfoques diferentes entre gerações ao longo dos anos.
- c) O segundo parágrafo cita algumas motivações básicas para os jovens se engajarem em trabalhos voluntários.
- d) Projetos envolvendo crianças carentes, projetos educacionais e trabalhos ligados ao meio ambiente são as ações sociais mais procuradas pelos jovens.

## Texto II)

### Falsa tristeza

A expressão “chorar lágrimas de crocodilo”, que significa manifestar cinicamente uma falsa tristeza, possui pelo menos três explicações diferentes. A primeira hipótese, atribuída ao historiador romano Plínio, o Velho (23-79 d.C.), diz que os crocodilos que habitavam as margens do rio Nilo choravam ruidosamente e manifestavam desespero para atrair a atenção e despertar a compaixão dos passantes, que, assim que se aproximavam, eram devorados.

A segunda teoria vem de uma lenda medieval, segundo a qual os crocodilos costumavam chorar após devorar alguém.

A terceira explicação, mais provável de todas, diz que, quando o crocodilo mastiga suas vítimas, faz uma forte pressão contra o céu da boca, comprimindo as glândulas lacrimais, o que acaba provocando o derramamento de lágrimas.

*Reinaldo Pimenta, adaptado*

- 1) Para a origem da expressão chorar lágrimas de crocodilo, o autor apresenta
  - a) opiniões semelhantes, de autores de mesma época.
  - b) explicações diferentes, de autorias distintas.
  - c) três explicações totalmente científicas.
  - d) três lendas que a exemplificam.
  
- 2) Para introduzir cada uma das três explicações, o texto apresenta um recurso linguístico que se assemelha ao destacado na alternativa:
  - a) Habitou-se apenas a boas leituras. Isso se evidenciava em suas redações.
  - b) Há enchentes que castigam cidades inteiras. Muitos governos não conseguem evitar os alagamentos.
  - c) Fui ver o Carnaval no Rio de Janeiro. A Cidade Maravilhosa foi dominada pela alegria.
  - d) Dois motivos justificaram a tragédia: o primeiro foi o nervosismo de todos e o segundo, a negligência de alguns.
  
- 3) Quanto à organização dos parágrafos do texto, marque a alternativa com a afirmação incorreta.
  - a) O autor expôs, em cada parágrafo, uma explicação diferente para a expressão chorar lágrimas de crocodilo.
  - b) O primeiro e o segundo parágrafos poderiam se juntar, uma vez que trazem o mesmo fato histórico que explica o crocodilo chorar após devorar alguém.
  - c) No primeiro parágrafo, há apresentação do assunto ao leitor.
  - d) Há parágrafo no texto com mais de uma informação.
  
- 4) De acordo com o texto, atribui-se o significado de falsa tristeza à expressão chorar lágrimas de crocodilo, porque
  - a) o choro desse animal está relacionado à satisfação dele, não à tristeza.
  - b) o crocodilo, sendo irracional, não consegue demonstrar mágoa ao chorar.
  - c) apenas seres humanos têm capacidade de sentirem-se realmente tristes.
  - d) o crocodilo imita os cínicos, assemelhando-se a eles.

Texto para responder a questão.

Pelo mar fomos descobertos e a partir do mar e dos rios consolidamos nossa independência e fixamos as fronteiras ao norte, sul e a oeste; o que garantiu a integridade do nosso território, com dimensões continentais. Também pelo mar e rios, ao longo de nossa história, nos defendemos das mais graves agressões à soberania nacional.

Assim, entender a importância dos mares e rios exige a absorção de conhecimentos e percepções que, normalmente, deixam de estar à disposição de significativa parte do Povo Brasileiro; porém, cada vez mais, constatamos que é pela via marítima e hidrovias que trafegamos os produtos e serviços essenciais à pátria.

O nosso Brasil, continental, guarda relação inseparável com os espaços oceânicos e ribeirinhos, tanto devido à sua origem como por dispor de imensas riquezas que, seguramente, serão cada vez mais importantes para o desenvolvimento de nosso País.

Em datas importantes, como o Dia Nacional da Amazônia Azul, sempre devemos atentar para os conselhos de Rui Barbosa: "...mas não basta admirar: é preciso aprender e prosperar. O mar é o grande avisador. Pô-lo Deus a bramir junto ao nosso sono, para nos pregar que não durmamos. Por ora a sua proteção nos sorri, antes de se trocar em severidade..."

Em decorrência da relevância dos fatos históricos que nos associam ao mar e aos rios e da magnitude das riquezas da Amazônia Azul, o Congresso Nacional, por meio da Lei nº13.187, de 2015, instituiu o dia 16 de novembro como "O Dia Nacional da Amazônia Azul".

[...]

Tendo em vista as diretrizes da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) e os estudos geopolíticos voltados para os oceanos, a "Oceanopolítica", a Marinha do Brasil vem consolidando o conceito político-estratégico "Amazônia Azul", que insere em posição decisiva os espaços oceânicos e ribeirinhos, sobre os destinos do Povo Brasileiro e na dinâmica das Relações Internacionais.[...]

O nosso território no mar é crucial na regulação do clima, absorvendo e paulatinamente liberando imensas quantidades de calor e processamento de nutrientes, por meio de ciclos naturais, e contempla ampla gama de serviços, reservas minerais e alimentos que beneficiam grande parcela da nossa população.

Cabe ressaltar as vulnerabilidades estratégicas, como as plataformas de exploração de petróleo e gás, usinas de energia e a localização, próximas à costa, de instalações sensíveis e de significativos centros populacionais e industriais do Brasil. Destacam-se, entre muitos, o complexo nuclear de Angra dos Reis e as mais importantes cidades e as maiores empresas de nosso País. Nos portos e terminais portuários circulam parcela preponderante das riquezas nacionais, tais como granéis sólidos e líquidos, contêineres e commodities de toda ordem, como aquelas oriundas do agronegócio.

A relevância em proteger esse legado tem direcionado a Marinha do Brasil na consecução dos seus programas estratégicos, entre outros: Programa Nuclear da Marinha, Programa de Desenvolvimento de Submarinos, Programa de Construção das Corvetas Classe Tamandaré e Obtenção da Capacidade Operacional Plena. Na atualidade, quando os desafios alcançam crescente dinâmica e as ameaças ocorrem a partir de cenários sempre complexos e multifacetados, estarmos preparados para defender a Amazônia Azul caracteriza condição imprescindível para que o País preserve e amplie a sua prosperidade e exerça a sua soberania, quando for necessário. Vale destacar que os programas estratégicos da Marinha do Brasil possuem forte sinergia com os setores acadêmicos, industriais e empresariais.

[...]

Na ocasião em que comemoramos esta importante data, plena de envolvimento com o nosso passado e basilar para um presente e futuro, devemos exaltar tão valioso patrimônio; entretanto, cientes das dimensões que envolvem a Amazônia Azul: soberania nacional, diplomática, econômica, ambiental, científica, tecnológica e de inovação, relembremos, mais uma vez, as palavras de Rui Barbosa: "...O mar é um curso de força e uma escola de previdência. Todos os seus espetáculos são lições: não os contemplemos frivolumente..."

"...Esquadras não se improvisam..."

BARBOSA JUNIOR, Ilques. ALTE ESQ. *Dia Nacional da Amazônia Azul*. Disponível em: <<https://www.marinha.mil.br/content/dia-nacional-da-amazonia-azul>> - Acesso em 20 nov. 2017 - Com adaptações

Em "O nosso território no mar é crucial na regulação do clima, absorvendo e paulatinamente liberando imensas quantidades de calor [...]" (7º§), os termos destacados equivalem, semântica e respectivamente, a

- a) importante e intensivamente.
- b) positivo e intermitente.
- c) primordial e vagarosamente.
- d) peremptório e imensamente.
- e) árduo e velozmente.

Que opção está de acordo com as ideias expressas no texto?

- a) O Dia da Amazônia Azul foi instituído com a finalidade de exaltar o poderio bélico do Brasil.
- b) Os mares e rios foram responsáveis pelas mais graves agressões à soberania nacional.
- c) A localização de usinas de energia próximas à costa é estrategicamente benéfica ao país.
- d) A Marinha do Brasil desenvolve diversos programas estratégicos, a fim de proteger a Amazônia Azul.
- e) Produtos e serviços vitais para o Brasil são exclusivamente escoados através dos mares e rios.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) somente produtos do agronegócio circulam pelos portos do país e terminais portuários.
- b) grande parte do povo brasileiro ignora a importância dos mares e rios para a história do Brasil.
- c) a Amazônia Azul deve ser lembrada tão somente nas datas comemorativas, como aconselha Rui Barbosa.
- d) na atualidade, há demonstrações de ameaças reais que ocorrem de maneira complexa contra a Amazônia Azul.
- e) os programas estratégicos da Marinha do Brasil prescindem dos setores das indústrias e empresas, pois visam proteger o país.

Em que opção a forma verbal destacada expressa ideia hipotética?

- a) "Na ocasião em que comemoramos esta importante data [...]" (10º§)
- b) "[...] o País preserve e amplie a sua prosperidade [...]" (9º§)
- c) "[...] a partir do mar e dos rios consolidamos nossa independência [...]" (1º§)
- d) "[...] é pela via marítima e hidrovias que trafegamos [...]" (2º§)
- e) "Assim, entender a importância do mar e rios exige a absorção [...]" (2º§)